

A ÚNICA OBRA NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR

(Sábado – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Oito

A obra do ministério

Leitura bíblica: Ef 4:11-32

I. A única obra na restauração do Senhor é “a obra do ministério” – Ef 4:12:

- A. Em Efésios 4:12, a frase *para a edificação do Corpo de Cristo* está em oposição à frase *a obra do ministério*; isso indica que a obra do ministério é a edificação do Corpo de Cristo:
1. A nossa obra não é meramente pregar o evangelho, ensinar a verdade e estabelecer reuniões; todas essas atividades necessárias são para a edificação do Corpo – Mc 16:15, 20; Ef 4:12, 16.
 2. Qualquer atividade que não seja para a edificação do Corpo de Cristo é uma obra de divisão e não é para a obra do ministério.
 3. A obra do ministério tem somente um alvo: edificar o Corpo de Cristo – Ef 4:16.
- B. As pessoas dotadas no versículo 11 têm apenas um único ministério, isto é, ministrar Cristo para a edificação do Corpo de Cristo, a igreja; esse é o único ministério na economia neotestamentária – 2Co 4:1; 1Tm 1:12:
1. Todos aqueles que serviram o Senhor e ministraram Cristo para a edificação do Corpo por todos os séculos tiveram ministérios diferentes, todos parte do único ministério neotestamentário – 2Co 4:1; 2Tm 4:5, 11.
 2. O Corpo é edificado por um ministério, o único ministério neotestamentário – 2Co 4:1; Ef 4:12.
 3. Tudo o que as pessoas dotadas fizerem como obra deve ser para a edificação do Corpo – Ef 4:12, 16.
- C. A obra do ministério para edificar o Corpo de Cristo não é realizada diretamente por aqueles que são dotados, mas pelos santos que foram por eles aperfeiçoados – Ef 4:11-12, 16:
1. A obra do ministério é tanto dos que aperfeiçoam como dos que são aperfeiçoados – Ef 4:11-12.
 2. As pessoas dotadas aperfeiçoam os santos para a obra do ministério no dispensar divino por meio de nutri-los de acordo com a árvore da vida com o suprimento de vida para o crescimento em vida deles – Gn 2:9; 1Co 3:2, 6.
 3. Para sermos aperfeiçoados, precisamos prestar atenção à vida e à função; a maneira de ser aperfeiçoado, completado, equipado e provido é crescer em vida e tornar-se hábil em função – Ef 4:11-16.

II. Fazendo a obra do ministério para edificar o Corpo de Cristo, temos de chegar “à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à condição de homem maduro, à medida da estatura da plenitude de Cristo” – Ef 4:13:

- A. Como crentes em Cristo, nascemos na unidade do Espírito, a unidade da realidade; agora, precisamos avançar até atingirmos a unidade na prática, a unidade do nosso viver na prática – Jo 3:6; Ef 4:3, 13.
- B. A palavra *cheguemos*, no versículo 13, indica que é preciso um processo para que cheguemos à unidade prática; a unidade da realidade é o começo e a unidade prática é o alvo.
- C. A unidade prática é a unidade da fé – Ef 4:13:
 1. A *fé* não se refere ao nosso ato de crer, mas às coisas em que cremos, tais como a pessoa divina de Cristo e a Sua obra redentora cumprida para que fôssemos salvos – 1Tm 1:19; 6:10, 12, 21; Jd 3.
 2. A peculiaridade da igreja é *a fé*; na vida da igreja, temos somente uma coisa peculiar: *a fé*, que é composta das nossas crenças com relação à Bíblia, Deus, Cristo, a obra de Cristo, a salvação e a igreja – Jd 20.
- D. A unidade prática também é a unidade do pleno conhecimento do Filho de Deus – Ef 4:13:
 1. O pleno conhecimento do Filho de Deus é a compreensão da revelação sobre o Filho de Deus em nossa experiência – Mt 16:16.
 2. A unidade da fé depende totalmente do pleno conhecimento do Filho de Deus; somente quando tomamos Cristo como o centro e nos concentramos Nele é que podemos chegar à unidade da fé, pois somente no Filho de Deus a nossa fé pode ser uma – Jo 20:31; Gl 1:15-16; 2:20; 4:4, 6; 1Co 2:2.
- E. Se quisermos chegar à unidade prática, precisamos nos apegar à verdade em amor para crescermos em tudo na Cabeça, Cristo – Ef 4:15.
- F. A unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus é ambos: o homem plenamente maduro e a medida da estatura da plenitude de Cristo – Ef 4:13:
 1. Chegar à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus é chegar à condição de homem maduro e à medida da estatura da plenitude de Cristo; para isso, precisamos crescer na vida divina – Ef 4:13-15.
 2. Um homem maduro é um homem plenamente crescido; é necessário maturidade para a unidade prática.
 3. A plenitude de Cristo é o Seu Corpo, que tem uma estatura com uma determinada medida – Ef 1:23; 4:13.

III. Efésios 4:17-32 nos fornece um quadro da vida que pode levar a cabo a obra do ministério para edificar o Corpo de Cristo:

- A. Efésios 4:15 diz que precisamos crescer em Cristo em tudo, e então o restante do capítulo 4 revela os detalhes desse crescimento em Cristo a fim de ter uma vida conveniente e adequada à edificação do Corpo de Cristo.
- B. Em 4:17-32 há três versículos que revelam o dispensar da Trindade Divina no viver dos crentes para a edificação do Corpo de Cristo:
 1. O versículo 18 fala da vida de Deus que tem em vista suprir Seus filhos com Suas riquezas divinas em Seu dispensar divino.

2. O versículo 21 fala de aprender a Cristo “assim como a realidade está em Jesus” para infundir em Seus crentes Seu viver de homem-Deus em Seu dispensar divino:
 - a. Jesus viveu uma vida na qual Ele fez tudo em Deus, com Deus e para Deus; Deus estava em Seu viver e Ele era um com Deus (esse é o significado da expressão *a realidade está em Jesus*, no versículo 21).
 - b. Na vida diária de Jesus havia algo muito real, e essa realidade era a vida divina de Deus tornada real e praticada como a verdade na humanidade de Jesus.
 3. O versículo 30 fala do selar do Espírito Santo a fim de saturar os membros de Cristo com o elemento divino em Seu dispensar divino; para a edificação do Corpo de Cristo, não devemos entristecer o Espírito Santo, mas alegrá-Lo sempre.
- C. Para a edificação do Corpo de Cristo, precisamos ser renovados no espírito da nossa mente, ou seja, nosso espírito regenerado mesclado com o Espírito de Deus que habita em nós; esse espírito mesclado se espalha para a nossa mente, tornando-se o espírito da nossa mente, e, nesse espírito, somos renovados para nossa transformação – Ef 4:23; Rm 12:2.
- D. Uma vida em prol da edificação do Corpo de Cristo também é uma vida que perdoa; para fazer a obra do ministério de edificar o Corpo de Cristo precisamos perdoar-nos mutuamente assim como Deus em Cristo nos perdoou – Ef 4:32.
- E. Precisamos orar para que todos vivamos uma vida que seja adequada e esteja qualificada para a obra do ministério, a edificação do Corpo de Cristo – Ef 4:11-32.

Porções do ministério:

Para o aperfeiçoamento dos santos para a edificação do Seu Corpo

O versículo 12 [de Ef 4] nos diz que as pessoas dotadas foram dadas ao Corpo tendo em vista “o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo”. As muitas pessoas dotadas no versículo anterior têm apenas um único ministério, ou seja, ministrar Cristo para a edificação do Corpo de Cristo, a igreja. Esse é o único ministério na economia neotestamentária (2Co 4:1; 1Tm 1:12).

Segundo a construção gramatical, a frase *para a edificação do Corpo de Cristo* está em aposição à frase *para a obra do ministério*. Isso indica que ambas as frases referem-se à mesma coisa; portanto, a obra do ministério é a edificação do Corpo. Os apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres aperfeiçoam os santos para a obra do ministério. A palavra *para* no versículo 12 significa resulta em, com o propósito de ou tendo em vista. Isso significa que o aperfeiçoamento dos santos é com o propósito de edificar o Corpo de Cristo. Tudo o que as pessoas dotadas no versículo 11 fizerem como a obra do ministério deve ser para edificação do Corpo de Cristo. Contudo, essa edificação não é realizada diretamente pelas pessoas dotadas, mas pelos santos que foram por elas aperfeiçoados.

A obra do ministério é tanto dos que aperfeiçoam como dos que são aperfeiçoados; a edificação do Corpo é a obra não somente dos apóstolos e das

outras pessoas dotadas, mas também de todos os santos aperfeiçoados. A única obra de edificação do Corpo de Cristo é responsabilidade não principalmente das pessoas dotadas, mas de todos os santos. Tanto as pessoas dotadas, incluindo os apóstolos líderes, e todos os crentes, incluindo até mesmo o menor membro, operam juntos para edificar o Corpo.

As pessoas dotadas são para o aperfeiçoamento dos santos. As pessoas dotadas aperfeiçoam os santos no dispensar divino para que todos os santos possam fazer a obra do ministério neotestamentário, ou seja, edificar o Corpo de Cristo. As pessoas dotadas aperfeiçoam os santos nutrindo-os de acordo com a árvore da vida, com o suprimento de vida para que eles cresçam em vida (Gn 2:9; 1Co 3:2, 6). As pessoas dotadas aperfeiçoam os santos para estes fazerem o que aqueles fazem tendo em vista a edificação direta do Corpo de Cristo. Os apóstolos aperfeiçoam os santos visitando as igrejas (At 15:36, 40-41; 20:20, 31), escrevendo epístolas às igrejas (Cl 4:16; 1Co 1:2) e designando os seus cooperadores para permanecerem e certos lugares para aperfeiçoar os santos (1Tm 1:3-4; 3:15; Tt 1:5). Os profetas aperfeiçoam os santos ensinando-os a falar o Senhor às pessoas, falando nas reuniões para estabelecer um padrão e ajudando os irmãos a viverem uma vida de profetizar por serem reavivados todas as manhãs e por vencerem todos os dias (At 13:1; 1Co 14:31; Pv 4:18). Os evangelistas aperfeiçoam os santos encorajando-os a serem fervorosos no espírito de pregação do evangelho, ensinando-os as verdades do evangelho, treinando-os a pregar o evangelho, ajudando os santos a serem equipados com o poder do Espírito econômico e estabelecendo um exemplo de amar os pecadores e orar por eles (2Tm 4:5). Os mestres-pastores aperfeiçoam os santos apascentando-os: alimentando e nutrindo os santos jovens e ensinando os santos que estão crescendo (At 11:25-26; 13:1). O resultado desse aperfeiçoamento é que chegaremos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à condição de homem maduro, à medida da estatura da plenitude de Cristo (Ef 4:13; cf. Jo 17:23). Esse aperfeiçoamento fará com que não sejamos mais meninos, agitados de um lado para o outro pelas ondas e levados ao redor por todo vento de ensinamento pela artimanha dos homens, pela astúcia que induz a um sistema satânico de erro (Ef 4:14).

Para ser aperfeiçoado, devemos prestar atenção à vida e função. A maneira de ser aperfeiçoado é crescer em vida e tornar-se hábil em função. A palavra grega traduzida para *aperfeiçoamento* no versículo 12 também significa completar, equipar e suprir. Aperfeiçoar um santo é completá-lo, equipá-lo e provê-lo. Somente crescendo em vida podemos ser completados. Somente quando amadurecermos seremos completados. Espiritualmente falando, se permanecermos imaturos, não seremos completos. As mães aperfeiçoam os seus filhos ao alimentá-los. Além disso, os pais equipam e suprem seus filhos ao treiná-los a comportarem-se e falarem de certa maneira. Dessa forma, as crianças são aperfeiçoadas ao serem alimentadas e treinadas. O mesmo é verdade com relação a aperfeiçoar os santos de acordo com a economia de Deus. Os santos precisam ser alimentados para crescerem na vida divina e precisam ser treinados para que funcionem com a habilidade adequada. Todos precisamos orar: “Senhor, faça-me disposto e pronto para ser aperfeiçoado. Receberei o aperfeiçoamento dos apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres”.

Não devemos pensar que porque uma pessoa é espiritual em vida, ela não precisa de treinamento. Antes, nas coisas espirituais, assim como nas coisas físicas, há a necessidade de treinamento. Nas coisas espirituais precisamos de maturidade, crescimento de vida e também precisamos de habilidade. A maturidade vem do crescimento, e a habilidade vem do treinamento. Por essa razão, para aperfeiçoar

os santos, precisamos alimentá-los com alimento espiritual para que eles cresçam e também precisamos treiná-los para desenvolverem certas habilidades.

Todos os santos devem ser membros que edificam. As pessoas dotadas mencionadas no versículo 11 não são oficiais de alto escalão com uma posição especial. Antes, são dadas para o aperfeiçoamento dos santos (v. 12). Os santos precisam ser aperfeiçoados, equipados, providos para a obra do ministério. O aperfeiçoar ou equipar está relacionado tanto com o crescimento de vida quanto com o treinamento de certas habilidades. A obra de edificação do Corpo de Cristo deve ser realizada não somente pelos apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres, mas por todos os membros. Portanto, todos os santos necessitam ser membros que edificam. Devemos não somente ser membros que foram edificados, mas também membros que edificam o Corpo. Primeiro, os apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres aperfeiçoam os santos. Isso significa que eles edificam os santos. Então, os que são aperfeiçoados tornam-se os membros que edificam.

No versículo 16, Paulo continua: “De quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta do rico suprimento e por meio da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do próprio Corpo para edificação de si mesmo em amor”. Aqui, *ajustado* implica a ideia de unir ajustando; *entrelaçado* implica a ideia de entretecer. O Corpo realiza o seu próprio crescimento por meio das juntas de suprimento e das partes operantes. A expressão *toda junta* refere-se às pessoas com dons especiais, tais como as mencionadas no versículo 11, e o *rico suprimento* tem de ser o suprimento específico, o suprimento de Cristo. Além disso, a expressão *cada parte* refere-se a cada membro do Corpo. Todos os membros do Corpo de Cristo têm sua própria medida que opera para o crescimento do Corpo. O crescimento do Corpo é o aumento de Cristo na igreja, que resulta na edificação do próprio Corpo em amor.

Resumindo, pela Sua morte Cristo venceu todos os inimigos e resolveu todos os problemas. Por meio da Sua ressurreição Ele liberou todas as riquezas divinas, e por meio da Sua ascensão Ele recebeu o povo escolhido de Deus com a plenitude divina. Desde a Sua ascensão, Cristo tem trabalhado para constituir os inimigos derrotados em dons para o Seu Corpo. Primeiro, Ele vem aos inimigos derrotados e entra neles. Então, gradualmente Ele enche e satura-os Consigo mesmo. Com o tempo, aqueles que antes eram Seus inimigos são transformados e constituídos em dons úteis que podem ser apresentados ao Corpo. Esses dons não somente ensinam outros, mas também transfundem Cristo a eles. Dessa forma, os membros do Corpo recebem nutrição e são cuidados. Então, eles serão santificados, purificados e transformados para tornarem-se membros que funcionam. Como resultado, todo o Corpo será adequadamente encaixado e compactado por meio de cada junta de suprimento, segundo a medida de cada parte. Isso causará o crescimento do Corpo para a edificação de si mesmo em amor. (*Conclusion of the New Testament*, pp. 3420-3424)

EDIFICADO POR UM MINISTÉRIO DE MUITAS PESSOAS DOTADAS QUE APERFEIÇOAM OS SANTOS PARA FAZEREM A MESMA OBRA EDIFICADORA ÚNICA

O Corpo é edificado por um ministério de muitas pessoas dotadas que aperfeiçoam os santos para fazerem a mesma obra edificadora única (4:7-16). O ministério mencionado em Efésios 4:12 é referido por Paulo em 2 Coríntios 3 onde Ele também nos disse que o Antigo Testamento tinha um ministério, o ministério

da condenação, o ministério da morte, que é o ministério da lei (vv. 7-9). Na era do Antigo Testamento, havia muitos sacerdotes, profetas e reis, mas todos eles participaram no único ministério da lei, que era o ministério da condenação para morte. No Novo Testamento, existe outro ministério, o ministério da graça, que é o ministério do Espírito e o ministério da justiça para justificação de vida (2Co 3:8-9; Rm 5:17, 21). Todos os que serviam ao Senhor e ministravam Cristo para a edificação do Seu Corpo por todos os séculos tiveram ministérios diferentes, todos parte do único ministério neotestamentário. O Corpo é edificado por um ministério, o único ministério neotestamentário.

Para edificação do Corpo, a Cabeça concedeu alguns como apóstolos, alguns como profetas, alguns como evangelistas e alguns como pastores e mestres (Ef 4:11-12). A obra deles é para “o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo” (4:12). Portanto, os santos são aperfeiçoados pelas pessoas dotadas para também fazerem a obra do ministério. Em Efésios 4:12, “para a obra do ministério” está em aposição a “para a edificação do Corpo de Cristo”. Logo, a obra do ministério é a edificação do Corpo de Cristo. As pessoas dotadas têm o mesmo ministério de edificar o Corpo de Cristo. O único Corpo é edificado pelo único ministério.

No cristianismo de hoje, os assim chamados ministérios, que são diferentes do ministério dos apóstolos, edificam denominações. Um assim chamado ministério edifica a denominação presbiteriana. Outro assim chamado ministério edifica a denominação batista. Ainda outro assim chamado ministério edifica as denominações episcopal e metodista. No cristianismo existem muitos ministérios diferentes fora e além do único ministério, e resultam em divisão após divisão.

Quando me refiro ao “único ministério”, não quero dizer que esse único ministério seja o meu ministério. Mas diria que meu ministério é parte do único ministério. Cada membro do Corpo de Cristo tem um ministério que é parte do único ministério neotestamentário. Algumas irmãs podem ser organicamente encarregadas de limpar o local de reuniões. Essa limpeza do local de reuniões é o ministério delas, que é um serviço para a obra da edificação do Corpo de Cristo. Os santos que saem para pregar o evangelho estão realizando o seu ministério como parte do ministério neotestamentário para edificar o Corpo de Cristo. A Cabeça concedeu todas as pessoas dotadas para aperfeiçoar os santos, para que eles participem no ministério que as pessoas dotadas estão levando a cabo para a edificação do Corpo de Cristo. Aperfeiçoar os santos é desenvolver os seus órgãos, equipando-os e provendo-os com funções por meio do crescimento na vida de Cristo. Por fim, todos os santos realizam a mesma obra edificadora assim como os membros dotados. Os santos são aperfeiçoados para realizarem a obra do ministério para a edificação direta do Corpo de Cristo por meio do seu crescimento em Cristo.

VIVER UMA VIDA QUE REALIZA A OBRA DO MINISTÉRIO DE EDIFICAR O CORPO DE CRISTO

Os versículos 17-32 de Efésios 4 é outra seção que nos mostra como edificar o Corpo de Cristo crescendo em Cristo. O versículo 15 diz que precisamos crescer em Cristo em todas as coisas, e então o restante do capítulo quatro revela os detalhes desse crescimento em Cristo para ter uma vida que é apropriada e adequada para a edificação do Corpo de Cristo. Paulo nos diz que não mais devemos andar como andam os gentios, na vaidade da sua mente, separados da vida de Deus (vv. 17-18). Quando andamos de acordo com a vida de Deus em nós,

não temos um coração duro, não estamos nas trevas, nos importamos com a percepção da nossa consciência e não damos lugar ao diabo (v. 27). Também precisamos andar na verdade, ou seja, na realidade, assim como ela está em Jesus (v. 21). Deus é a verdade, a realidade. Efésios 4 também diz que quanto à nossa antiga maneira de viver, nos despojamos do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano (v. 22). O engano é personificado. Refere-se ao enganador, o diabo, de quem procedem as concupiscências do velho homem corrompido. Para a edificação do Corpo de Cristo, precisamos nos despojar do velho homem e ser renovados no espírito da nossa mente (v. 23). Essa renovação é para a nossa transformação à imagem de Cristo. O nosso espírito regenerado está mesclado com o Espírito de Deus que habita em nós. Tal espírito mesclado espalha-se para a nossa mente, tornando-se então o espírito da nossa mente. É em tal espírito que somos renovados para a nossa transformação.

Em nosso batismo nos despojamos do velho homem e da antiga maneira de viver e nos revestimos do novo homem, que foi criado segundo Deus em justiça e santidade da realidade (4:24; Rm 6:6; 4a; Cl 2:11-12). Justiça é ser reto para com Deus e para com os homens segundo a maneira justa de Deus, enquanto santidade é ser separado para Deus de tudo que é comum e ser saturado com a natureza santa de Deus. Precisamos viver uma vida de justiça e santidade. Essa é a maneira que Jesus viveu nessa terra para estabelecer um padrão de Alguém que vivia uma vida de sempre fazer coisas em Deus, com Deus e para Deus, ministrando-Se como graça aos outros. Aprendemos Dele, de acordo com o Seu exemplo, não de acordo com a nossa vida natural, mas por meio Dele como nossa vida. Precisamos viver uma vida que dá graça aos outros para a indispensável edificação. Essa é uma vida que ministra Cristo aos outros como desfrute e suprimento deles tendo em vista a edificação do Corpo de Cristo (Ef 4:29). Não devemos permitir que nenhuma palavra corrupta proceda da nossa boca, mas somente as palavras que transmitam graça aos outros. Em todo o nosso falar, devemos distribuir as riquezas de Cristo.

Para edificar o Corpo de Cristo, também devemos aprender a não entristecer o Espírito Santo para que Ele possa continuar nos selando para o dia da redenção do nosso corpo (v. 30). Devemos sempre fazer o Espírito feliz. Tudo em nosso comportamento deve ser prazeroso para Ele. O Espírito que sela está nos selando continuamente com a essência e elemento do Deus Triúno. Quando um pedaço de papel é selado com um carimbo, o papel recebe a essência da tinta e também a aparência e forma do carimbo. O Espírito que sela, leva a essência do Deus Triúno a nós e nos faz ter a aparência do Deus Triúno.

Uma vida que edifica o Corpo de Cristo também é uma vida que perdoa. Para praticar a vida do Corpo, precisamos perdoar uns aos outros, esquecendo as ofensas uns dos outros, assim como Deus em Cristo esquece as nossas ofensas (v. 32b, Hb 8:12). Perdoar significa esquecer. Porque ainda estamos no velho homem a maior parte do tempo, cometemos erros e ofendemos os outros. É por isso que precisamos perdoar os outros pela vida de Deus no Espírito de Deus.

Efésios 4:17-32 nos dá uma figura de uma vida que pode realizar a obra do ministério de edificar o Corpo de Cristo. Existe muita, muita esperança, promessa e potencial que todas as igrejas na restauração do Senhor sejam edificadas dessa maneira. Que o Senhor nos leve à realidade do único Corpo, edificado pelo único ministério com milhares de santos aperfeiçoados para viver uma vida que é adequada e qualificada para fazer a obra da edificação do Corpo de Cristo. (*The Body of Christ*, pp. 41-45)